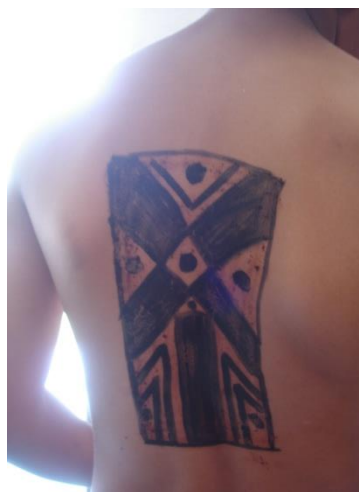




Assoc. da Aldeia de Carapicuíba

PROJETO: OCA – Associação da Aldeia de Carapicuíba



RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 1º SEMESTRE DE 2010

OCA – UMA ESCOLA CULTURAL

RELATÓRIO 1º SEMESTRE DE 2010

Para manter seu projeto, que envolve três núcleos básicos: Centro de Referência da Cultura Brasileira; Centro de Estudos e Irradiação da Cultura Infantil e Centro de Formação do Educador Brincante, atendendo diretamente 180 alunos e indiretamente 2.000 crianças de escolas públicas do município, contamos com a parceria da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e MinC, no Programa dos 300 novos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo, que financia o Centro de Referência da Cultura Brasileira. Contamos com outros parceiros: AUI - Associação Universitária Interamericana, mantenedora da Escola Vera Cruz e o Instituto C&A, que financiam as atividades dos outros centros com os salários dos demais educadores, coordenadores, auxiliares da biblioteca/mediadores de leitura, uma merendeira, uma faxineira, um auxiliar geral e um auxiliar administrativo.

Recebemos de pessoas físicas - sócios colaboradores , contribuições que arcam com despesas referentes a materiais necessários para o desenvolvimento das atividades, doações de alimentos, assim como bolsas auxílio para o estudo em Universidade, conservatório de música e outros cursos.

A Oca foi finalista regional no prêmio Itaú- Unicef em 2009, na categoria pequeno porte, pela parceria com a Escola Pública Esmeralda Becker.

Temos um projeto de Formação de Jovens Brincantes que estão hoje atuando em outros projetos sociais e em escolas públicas, recebendo uma ajuda de custo como monitores voluntários, para formação em serviço, o que os auxilia a participarem da renda familiar.

A Cultura Digital também tem feito parte do nosso trabalho, em parceria com outros Pontos de Cultura com oficinas de capacitação no Sistema Linux, de software Livre. Esta experiência foi devolvida para as crianças e adolescentes do projeto, em diálogo com a Biblioteca, os Computadores e o Kit Multimídia. Em destaque, os jovens participaram do Encontro de Cultura Digital, em Cananéia, com o objetivo de edição das imagens da Teia Nacional, realizada em Fortaleza.

Ao longo desses 14 anos, o grupo Oca da Dança, formado por adolescentes e jovens com repertórios criativos, baseado nas atividades artísticas e culturais brasileiras, vem recebendo diversos convites para apresentações em escolas públicas, escolas particulares, assim como em eventos apresentando o espetáculo “A corda que acorda” que integra um repertório significativo da Dança, da Música e das Brincadeiras de nossa cultura.

Em 2010, este grupo se apresentou na TEIA PAULISTA- Encontros de Ponto de Cultura, em Guarulhos/SP; no evento: Boca do Céu- Encontro Internacional de Contadores de Histórias, na Oficina Oswald de Andrade; da Inauguração do Parque Tereza Maia, em Cotia/SP e ainda como desmembramento deste grupo, os monitores e

instrutores formaram o grupo Si Toca, no CEU BUTANTÃ, na Virada Cultural, evento promovido pela cidade de São Paulo.

Recebemos o prêmio Intercâmbio PONTO a PONTO, que foi desenvolvido com o Ponto de Cultura, Casa de Ensaio, localizado em Campo Grande (MTS), que foca suas ações no estudo teatral.

Os bolsistas da Oca, que ministraram as atividades na Casa de Ensaio foram o Paulo Gonçalves, educador-artista e músico e a dançarina-pesquisadora e educadora Vera Cristina Athayde, que focaram suas ações culturais na cultura brasileira e na cultura da infância. As atividades foram direcionadas principalmente para os jovens educadores, que possuem um grupo chamado de “Trupe da Casa de Ensaio”. Algumas destas vivências foram introduzidas no trabalho de finalização do semestre da Casa, sob o título de “Brincato”, um misto de canto, teatro e música com crianças e adolescentes até 14 anos.

Pela segunda vez, fomos contemplados com o “Prêmio Interações Estéticas” promovido em parceria com a Funarte, o diálogo do ponto com o Paulo Padilha, músico e compositor paulistano, por um período de 03 meses, com ênfase no estudo do canto, composição musical, uso do estúdio de gravação e o palco nas atividades musicais. O produto artístico final foi um show envolvendo as várias linguagens presentes na OCA em parceria com o músico Paulo, que além de ministrar as oficinas relacionadas ao processo de criação, também fez a direção musical e atuou como cantor no show sob o título “Si-Mí-RÉ-LÁ” e os jovens do grupo Si-Toca. Este produto está registrado em um vídeo postado no youtube:

<http://www.youtube.com/watch?v=HsMZVvB3wJY>

A Oca neste primeiro semestre participou através das suas delegadas que representam a OCA-Escola Cultural, dos encontros estaduais e nacionais, da Teia Paulista na cidade de Guarulhos no mês de fevereiro, do TEIA nacional realizado na cidade de Fortaleza (CE) no mês de março, dos encontros mensais da região oeste (representando o município de Carapicuíba), e por fim no mês de Julho, participamos da oficina de formação para educadores, ONGs e Pontos de Cultura na preparação para 29ª edição da Bienal de São Paulo.

Ainda em Julho, tivemos a participação na Oficina de Formação sobre o Módulo de Gestão Cultural, promovido por esta Secretaria Estadual de Cultura, do Governo do Estado de São Paulo.

Em Julho de 2009, fizemos uma parceria com a Prefeitura e os jovens da Oca atuaram no Projeto Brincando nas Férias em 9 creches de Carapicuíba, atendendo um total aproximado de 1100 crianças, sob a coordenação da Oca e em janeiro de 2010, renovamos esta parceria para o Brincando nas Férias para atividades em 11 creches, desenvolvendo uma formação de pajens em serviço e foi ampliado pela prefeitura o atendimento ao ensino fundamental com oficinas para crianças de 6 a 10 anos.

Nosso horário de atendimento funciona diariamente nos dois períodos, para crianças de 4 a 14 anos, sendo as aulas de dança na 2ª e 4ª, manhã e tarde. Às 3ª e 5ª,

são dedicadas às atividades de jogos, brincadeiras, histórias e artes. Às 6^{af}, o foco está na música e capoeira.

À noite, temos atividades de alfabetização e dança para adultos e aos finais de semana, formação de jovens brincantes (de 16 a 24 anos) e percussão para adultos. Uma vez por mês, ocorre o projeto: Cine Oca com Pipoca, com apresentações de filmes para as crianças.

Também realizamos as festas, conforme o Ciclo das Festas Brasileiras: Carnavalesco, Indígena, Junino, neste 1^o semestre.

A experiência com o ciclo Indígena englobou: fotografias, vídeos, leituras temáticas, indumentárias e processos criativos com a dança e música. Este estudo foi dividido por equipe, com os seguintes temas indígenas: culinária, discografia dança, música, grafismos corporais, artesanato , mitos e lendas.

O resultado final do ciclo culminou com atividades criativas nos diferentes períodos de funcionamento, manhã e tarde. Foram convidados familiares e amigos dos alunos para participarem destas atividades.

Quanto a culinária, um parente de um dos alunos, avô Sr. Gildo Vasconcelos, que tem habilidade em pratos relacionados com a culinária indígena foi convidado para compor a equipe e cozinhar no dia da comemoração do dia do índio.

Além da visita da Índia Gerusa, membro da comunidade indígena Xavante, que comeu conosco a famosa Tapioca, comida típica dos índios.

A festividade do ciclo Junino foi concebida sob os mesmos procedimentos da indígena, dividimos em equipes e temas, e os fazeres práticos com a dança, música, canto e artes manuais.

Neste período todas as atividades da Oca foram direcionadas para este ciclo, todos os espaços físicos foram ocupados com a confecção de adereços, indumentárias, desenhos, bandeirinhas e roupas típicas confeccionadas pelo grupo de mães que trabalham com o corte e costura.

Louvamos os três Santos Juninos: Santo Antônio, São João e São Pedro, fizemos um cortejo (Acorda Povo) pelos arredores e largo da Aldeia, apresentações artísticas relacionadas com os santos , culinária típica, quadrilha , dança (forró) , altar de São João , mastro com os santos, além da participação de músicos convidados e a orquestra de Berimbau do Dinho Nascimento , do Morro do Querosene, do bairro do Butantã, que hoje também é um ponto cultura.

Organizamos reuniões semestrais com a comunidade, envolvendo os familiares responsáveis pelos alunos, abordando alguns temas para reflexão, avaliações e propostas de continuidade do cotidiano da Oca.

Internamente, realizamos reuniões semanais sobre questões de funcionamento, cronograma, afinações da equipe, avaliações e mensalmente, temos uma reunião com toda a equipe e coordenação sobre temas, formação e afinações gerais.

O contrato com a Secretaria do Estado da Cultura foi assinado em janeiro de 2010. Iniciamos este Projeto com os Novos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo a partir do início de fevereiro/2010, pois estávamos de férias em janeiro. Com a verba recebida, pagamos o salário da Coordenadora do Centro de Referência da Cultura Brasileira, a Assistente de Dança e uma monitora. Os encargos deste 1º semestre foram pagos por outros parceiros, pois os encargos saem juntos com todos os demais funcionários em nome da entidade. Precisamos regularizar esta situação, devido aos valores destinados ao custeio. É uma questão de acertar com a contabilidade. Outra possibilidade seria viabilizar esta verba para uma ajuda de custo de mais um dos monitores.

As despesas de capital foram referentes à compra de instrumentos musicais, conforme foram descritas na planilha, elegendo o menor orçamento. Atualmente, estamos levantando os orçamentos para compra das araras e baús, porém estes materiais possuem particularidades que não se encontram com facilidade no mercado. Ainda estamos em fase de cotação de preços.

Em relação ao KIT multimídia, faremos uma permuta, pois já existe na OCA este KIT, que fomos contemplados na primeira edição dos pontos de cultura, ligado ao Minc. Diante do fato compraremos com esta verba alguns equipamentos relacionados com o novo espaço cênico, a caixa teatral, segunda fase da construção, que provavelmente inaugurará sua cumeeira no mês de novembro deste ano e no mesmo mês será concluído o ciclo de estudos, valorização e processos de confecção de indumentárias, adereços e instrumentos musicais, através de oficinas culturais, ligados a manifestação do Maracatu Nação, originário do estado de Pernambuco, que esperamos utilizá-lo com objetivo de louvamos esta nova etapa da sede. O estudo do Maracatu neste semestre será a temática principal, que envolverá monitores, instrutores, educadores de todas as linguagens expressivas, os mediadores da biblioteca, artesões e convidados que têm conhecimento nesta área de forma a fortalecer a pesquisa e os resultados criativos.

Quanto as atividades no segundo semestre estão previstas em diferentes meses, a princípio teremos no mês de agosto, mês do folclore, a participação do grupo artístico da OCA no evento promovido pela Secretaria de Cultura de Carapicuíba no Largo da Aldeia para a comunidade e população dos municípios vizinhos. Em Setembro, iremos comemorar o dia de Cosme e Damião, que no calendário de festas do sincretismo religioso brasileiro se comemora no dia 27 de Setembro, que agrega brincadeiras, gincanas, balas e doces para as crianças do projeto e convidadas. Já em Outubro, enfatizamos uma semana para comemorarmos o dia das crianças com enfoque na cultura da infância, na valorização e direitos delas e na reflexão da importância deste saberes infantis para auto-estima e identidade destas crianças na atualidade.

O mês de Novembro, já citado acima, será marcado pela comunhão do dia da consciência negra, 20 de novembro, com um cortejo de Maracatu pelos arredores da comunidade envolvendo todos os participantes deste estudo e processos criativos. Este

encontro será baseado na música, nos novos tambores (alfaias) construídos nas oficinas e na dança do Maracatu. Além de uma exposição fotográfica e de vídeo com todos os processos deste estudo e de anos anteriores em que a Oca esteve relacionada com esta manifestação cultural. O objetivo específico desta mostra é que possamos criar uma memória, um banco de dados digital que permita que as novas gerações da OCA estabeleçam relações com os fazeres anteriores na OCA.

Em dezembro, fecharemos nossas atividades anuais com o ciclo natalino, iremos realizar a décima primeira apresentação da brincadeira do Cavalo-Marinho de Pernambuco, tradição que interliga música, dança, poesia falada e cantada, com variados ensaios abertos para comunidade e a louvação ao presépio do menino Jesus por meio de um cortejo pelos arredores da Aldeia com cantigas, andor, instrumentos musicais. As duas situações serão desenvolvidas pelas crianças, adolescentes, jovens e o público alvo será a comunidade.

Para encerrarmos o segundo semestre, realizaremos uma avaliação final com toda a equipe e projeção para o ano de 2011.

CONSIDERAÇÕES RELACIONADAS AO PROJETO COMO UM TODO:

A Oca-Associação da Aldeia de Carapicuíba, situada dentro do Parque Ecológico e Cultural da Aldeia de Carapicuíba, Patrimônio Histórico, datado de 1580, vem realizando desde 1996, um trabalho de atendimento para crianças, jovens e adultos, focado no estudo e valorização da Cultura Brasileira.

O projeto arquitetônico da nova sede foi elaborado e doado pelo Arquiteto Sylvio Sawaya, atual presidente da OCA e diretor da Fau-Usp, seguindo as diretrizes do IPHAN.

As etapas de construção da sede foram divididas em dois momentos. A 1ª fase da construção se caracterizou pelos espaços de apoio: banheiros, cozinhas, almoxarifado, salas multi uso, e biblioteca. Todos já concluídos em fev/2008.

O 2º módulo da obra, ainda em andamento, está previsto para ser um espaço adequado à aprendizagem da Dança e da Música das diferentes manifestações da Cultura Brasileira, assim como para a realização de Eventos culturais, Apresentações Teatrais, Contadores de Historias, Cinema e Palestras direcionadas ao público da comunidade local e para a população das Escolas Públicas da proximidade da Aldeia.

Este projeto de construção do 2º módulo está aprovado pela Lei Rouanet e demos início em agosto/2009, com o apoio da Companhia de Seguros Aliança do Brasil, do Grupo Banco do Brasil. Estamos dando continuidade à obra, através do valor recebido através do Prêmio Asas, em reconhecimento ao nosso trabalho como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura, e continuamos a contatar novos parceiros para finalizar a 2ª fase desta obra.